

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DA REDE PÚBLICA

Relatoria: Mariana Santos Freitas
Rafaianne Queiroz de Moraes Souza
Deyse Carolini de Almeida

Autores: Rosa Jacinto Volpato
Margarita Antônia Villar Luis
Alisséia Guimarães Lemes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O uso das substâncias psicoativas (SPA) pelos estudantes impacta diretamente na saúde e a manutenção de hábitos saudáveis, provocando um desequilíbrio na vida e rotina dessa população. Muitas vezes o próprio ambiente universitário pode aumentar a vulnerabilidade dos estudantes para o uso do álcool e outras drogas, contudo também pode se tornar um espaço com potencial de promover a saúde e motivar a adoção de práticas saudáveis. **Objetivo:** avaliar o uso de substâncias psicoativas entre acadêmicos da área da saúde. **Metodologia:** Estudo transversal quantitativo, realizado no segundo semestre de 2021 com 132 universitários matriculados nos cursos da área da saúde do Campus Universitário do Araguaia da Universidade Federal de Mato Grosso de Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil. A coleta de dados foi realizada de forma online, por meio do auto preenchimento de um questionário semi-estruturado contendo questões sociodemográficas, acadêmicas e sobre o uso de SPA. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** participaram do estudo 132 acadêmicos, sendo pertencentes aos cursos de Enfermagem (33%), Farmácia (25%), Biomedicina (21%) e Educação física (21%) e com faixa etária entre 18 a 23 anos. Consumiram substâncias psicoativas (lícita e ilícita) 78,78% dos estudantes, enquanto que 21,21% não apresentaram histórico desse consumo. Quanto ao uso de drogas ilícitas o álcool foi a droga mais utilizada pelos estudantes (56,8%) e entre as drogas ilícitas foi a maconha (14,4%). **Conclusão:** Observou-se que o consumo de álcool e a maconha estiveram presente entre os estudantes dos cursos da saúde, revelando a importância de a universidade desenvolver ações de prevenção e promoção a saúde mental no âmbito da academia, visando acolher esses estudantes e consequentemente melhorar suas condições de saúde.